

ECONOMIA

DESENVOLVIMENTO

Estudo do Banco Mundial mostra que Brasília lidera o ranking nacional de lugares bons para abrir empresas e realizar negócios

DF é campeão no Brasil

Kleber Lima/CB/3.3.06

AMAURY RIBEIRO JR

DA EQUIPE DO CORREIO

Rio de Janeiro — O Relatório do Banco Mundial Doing Business no Brasil lançado ontem no Rio de Janeiro revela que o Distrito Federal é o melhor lugar do país para se fazer negócios. Para chegar a essa conclusão, o estudo analisou cinco aspectos da economia: abertura de empresas, registros de imóveis, obtenção de crédito, pagamentos de impostos e cumprimentos de contratos.

O relatório revelou que o DF cobra, por exemplo, as menores taxas de impostos do país para se abrir uma empresa, em torno de 4,9% do Produto Interno Bruto (PIB) per capita. Esses números estão distantes, por exemplo, do Maranhão, o pior estado no ranking, onde o custo de abertura de uma empresa representa 49% do PIB Brasileiro per capita. O estudo apontou que o Distrito Federal é também o local onde custa menos para se registrar um imóvel. Os cartórios do Distrito Federal cobram 2% do valor do imóvel por cada registro. Esse valor é a metade do preço cobrado pelo estado de São Paulo.



EM BRASÍLIA, O CUSTO PARA REGISTRAR UM IMÓVEL É O MAIS BAIXO DO PAÍS

O DF lidera ainda o ranking entre os locais do país em que é mais fácil se registrar um imóvel. De acordo com o relatório, enquanto gasta-se apenas um dia em Brasília, no Mato Grosso do Sul, por exemplo, esse prazo pode chegar a 13 dias. “O Distrito Federal conseguiu atingir essas metas ao centralizar os postos de atendimentos públicos”, avaliou a vice-presidente do Banco Mundial, Penelope Brook.

O estado de Minas Gerais também mereceu destaque na pesquisa. Além de ficar em terceiro lugar no ranking geral, aparece como unidade da federação onde é mais fácil abrir uma empresa. De acordo com o relatório, gasta-se em média 19 dias em Minas Gerais, enquanto em São Paulo, quinto colocado, o prazo pode chegar a 152 dias.

Apesar dos números do Distrito Federal e de Minas Gerais, o

Brasil aparece no relatório entre os piores lugares do mundo para se fazer negócios. Num estudo realizado entre 175 países, o país ocupa a 119ª posição. O Brasil aparece atrás da maioria dos demais países emergentes como a África do Sul (29º lugar), México (73º lugar) e Rússia (79º). De acordo com o relatório, na América Latina, o Brasil só ganha da Venezuela e do Haiti. O ranking dos países é liderado pela Nova Zelândia, seguido pela Cingapura e Estados Unidos.

Segundo Brook, os negócios no Brasil são dificultados principalmente pela pesada carga tributária aplicada sobre as empresas. Brook acredita ainda que o país só conseguirá combater o mercado informal quando facilitar o processo de abertura de empresas. “Acho que, por questões culturais, o Brasil podia buscar experiências positivas no próprio país. Como a informatização, que facilitou a abertura de empresas no Maranhão”.

Presente ao lançamento do relatório, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Furlan, disse que várias medidas estão sendo tomadas para facilitar a abertura de empresas.